

249

A NOVA POSTURA DO INTEGRALISMO NO PERÍODO PÓS-GUERRA: UMA ANÁLISE DE SUAS INFLUÊNCIAS TEÓRICAS. *Alexandre Blankl Batista, René E. Gertz* (Departamento de História, IFCH/UFRGS).

O Integralismo foi uma ideologia de extrema direita que cultuava a figura do “Chefe Nacional”, era anti-liberal e anticomunista. A Ação Integralista Brasileira (AIB) foi um movimento que manifestou tal ideologia: surgiu em 1932 e findou-se em 1937 após o estabelecimento do Estado Novo. A AIB tinha a sua frente Plínio Salgado, líder do movimento. Identifica-se ainda, na AIB, uma inspiração de caráter fascista e, segundo Hélió Trindade, havia em seu meio, em maior ou menor grau, um anti-semitismo, razão pela qual era acusado de vínculo com o partido nazista alemão. No entanto, no pós-guerra, o Integralismo se reapresenta em forma de um novo partido, é fundado em 1945 o PRP (Partido de Representação Popular). Contudo, esse período representa uma fase de reestruturação da ideologia integralista, pois marca um cenário desfavorável para tal ideologia, acusada de ser uma simples imitação dos regimes totalitários derrotados na Segunda Guerra. Para desfazer essa impressão, seus líderes tentam desatrelar a ideologia integralista daqueles regimes, exaltando o caráter nacionalista/ufanista do movimento. Para tanto, Plínio Salgado incumbi-se, muitas vezes, de defender a doutrina, tentando dar-lhe originalidade e credibilidade. Num de seus argumentos, para exaltar o caráter nacionalista do movimento, Salgado cita que o Integralismo tem nas obras de Farias Brito, Euclides da Cunha, Olavo Bilac, Alberto Torres e Oliveira Vianna suas fontes de inspiração, tentando desvincular, assim, o Integralismo da ideologia nazi-fascista. O objetivo do trabalho é analisar essas influências teóricas indicadas por Plínio Salgado, traçando um paralelo com as características do ideal integralista (apontado como sendo de inspiração fascista), tentando identificar os particularismos e a complexidade dessa ideologia que reaparece no pós-guerra. A pesquisa é realizada no Centro de Documentação da Ação Integralista Brasileira e do Partido de Representação Popular (BIC-FAPERGS, UFRGS).